

A FEDERAÇÃO

Organ das Associações Catholicas de Estu

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. AGOSTINHO)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APROVAÇÃO ECCLESIASTICA

—EXPEDIENTE—

A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adeantado

CALENDARIO

—:0:4—

JUNHO

- 20 - D. — **III Dominga depois de Pentecostes.** —
S. Silverio, papa, M.
- 21 - S. — S. Luiz Gonzaga, C.
- 22 - T. — S. Paulino, bispo, C.
- 23 - Q. — Vigilia de S. João Baptista. — Festa de Nossa Senhora Mãe do Pastor Divino.
- 24 - Q. — **S. JOÃO BAPTISTA**
- 25 - S. — S. Guilherme, abade.
- 26 - S. — S. João e S. Paulo, Mm.
- 27 - D. — **IV Dominga depois de Pentecostes.** —
Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.



Terceira Dominga depois de Pentecostes

Epistola do dia

(I Epistola de S. Pedro V. 6-11)

Meus carissimos Irmãos, humilhae-vos sob a poderosa mão de Deus, afim de que vos exalte quando tiver chegado o tempo de sua visita. Lançai no seio delle todas as vossas preocupações e penas, porque elle tem cuidado de vós.

Sede sobrios e vigiai, porque o demonio vosso inimigo gira em torno de vós, como um leão rugidor, procurando quem possa devorar. Resisti-lhe pois permanecendo firmes na fé, sabendo que vossos irmãos, que estão espalhados pelo mundo, sofrem as mesmas afflicções que vós soffreis. Confiança porem! O Deus de toda a graça, que nos chamou em Jesus Christo á sua eterna gloria, depois que houvermos padecido um pouco, nos aperfeiçoará, confirmará e fortificará. A elle sejam a gloria e o imperio por todos os seculos dos seculos. Amen!

EXPLICAÇÃO

O intuito do Apostolo S. Pedro nesta Epistola é fortalecer os christãos na fé e na virtude, e amparal-os nas varias provações da vida. As perseguições começavam, por toda a parte. Os feis ficavam aterrorisados, desanimados, e, em varios logares, reduzidos á extrema miseria. Muitos não tinham a força de resistir á violencia da provação e cahiam no crime de apostasia.

Era uma situação perigosa e lastimavel a que urgia providenciar. S. Pedro acudiu com essa epistola na qual exalta a grandeza do christão, e a sublimidade da sua vocação neste mundo e no outro, e exhorta a coragem e constancia, lembrando a paixão de Jesus Christo, affirmando que partilhar generosamente dos seus soffrimentos é merecer ter parte na sua gloria. *Humiliantui sub potenti manu Dei, ut vos exaltet in tempore visitationis*

Mas não bastava mostrar a grandeza do christão, e a sublimidade da recompensa eterna. Era mister indicar os meios necessarios á constancia na luta e á perseverança. O apostolo não faltou a esse dever. Recommenda pois como meios infalliveis de triumpho e de salvação: a oração, a vigilancia, a sobriedade e a confiança absoluta na divina Providencia,

A nós tambem convem estes conselhos. As provações são de todas as epocas e em torno de nós, como ao redor dos primeiros christãos, *o demonio gira, como um leão rugidor, procurando quem possa devorar.* Seremos vencidos, ou vencedores conforme o nosso zelo ou não em rezar, em vigiar, em praticar a mortificação e em confiarmos em Deus.

«Trabalhemos, diz um grande Santo, como si a victoria dependesse da nossa industria só, e confiemos na divina Providencia como si nada valessem as nossas diligencias, cuidados e orações.» Deus nos ama e tem cuidado de nós como um pai extremoso. Nada falta a quem lhe fica submisso e cumpre fielmente todos os seus mandamentos.

Pio X e a Mulher

O Papa Pio X recebendo a delegação do Comitato central da União das mulheres catholicas italianas, da Liga patriótica franceza e da Associação das damas francezas, respondendo a saudação que em nome das mesmas lhe foi feita pela princeza Giustiniani-Bandini, explicou os deveres da mulher moderna, desaprovando o erro dos que desejariam ver equiparados os direitos e a função social dos dous sexos.

«A mulher, disse Pio X, é companheira, auxiliar, consorte; não escrava, não serva. Ao homem o dever de prover com seu trabalho aos meios de sustentar e avantajal a familia; a mulher o cuidado da economia domestica e, principalmente, da educação dos filhos. Ha quem diz que a religião é boa só para as mulheres. Aceitai esta maxima, que queraria ser um escárnio, e reflectis que só com o sentimento religioso podereis ser mais eficazmente de auxilio ao homem, sentir a responsabilidade de lhe ser consorte e espalhar aquellas sementes do bem que farão grandes a vós nos vossos filhos».

Expoz em seguida outros deveres da mulher, deveres esses que sahem do ambito da familia e referem-se ao proximo; disse que é missão da mulher christã enxugar as lagrimas, aliviar as dores, unir-se para miiserias temporaes e dos que soffrem, cumprindo assim uma missão social que a fará aujo de amor entre as humanas dores.

Que para isso é necessario a união, pois que na união, poderá melhor conseguir os meios que são necessarios para cumprir-se os proprios deveres na familia no consorcio civil; que é mister formar-se uma cultura religiosa sempre mais vasta, para confutar os erros, instruir a prole e rebater os alevies que levantam-se contra a Igreja.

DESVENTURAS DOS TAES ATHEOS

Os taes Atheos (*leiam*: livres-pensadores, maçons e mais outros dessa laia) são verdadeiramente infelizes. Tudo levanta-se contra elles para os condemnar.

Dizem elles, que a razão não pôde, sem abdicar seus direitos e sua dignidade, admittir a existencia de um Deus, e sobretudo o Deus dos catholicos, nem curvar-se deante delle. A philosophia nem a Sciencia permittem isso.

Infelizmente para elles, a philosophia e a razão, aquella que não foi enlouquecida pelo orgulho e as vis paixões, reconhecem, affirmam, proclamam a existencia de Deus. «*Não há senão o insensato que diga, não há Deus*» diz a Sagrada E-criptura. *Dixit insipiens in corde suo: non est Deus.*

Com effeito; nas escolas todas essa verdade demonstra-se com provas tiradas da natureza de Deus, da natureza do mundo, da natureza do homem: provas metaphysicas, provas physicas, provas moraes cuja irrefragavel evidencia impõe-se a razão recta e sincera; de forma que os atheos não podem mais negar, sem, pelo facto mesmo, revelar quão pobres são de espirito, ou quão grande é sua corrupção.

A são razão, considerando os

varios seres que vemos, reconhece que para explicar-lhes a existencia se deve admittir primeiro a existencia d'um ser necessario, absoluto, independente que seja a causa de todos os outros. Com effeito, não há senão duas maneiras para demonstrar a existencia dos seres. Ou existem por si mesmos, por necessidade de natureza, ou a existencia lhes é communicada. Si existem por si mesmos, são necessarios, então são eternos; então, nós, cada um de nós, somos eternos!!! Como é então que nascemos, que morremos?—E' absurdo! porem isto mesmo é que os taes atheos dizem: que somos eternos!!! que a materia é eterna!!!

Mas si não somos eternos, nem necessarios, somos então contingentes isto é, recebemos a existencia d'um outro ser, assim como todos os entes. Qua! é esse ser? Será o nada ou outro ser contingente?—O nada não pôde produzir senão o nada. E' inutil fallar nelle.—Não será tampouco um ser contingente; porque seria dizer que esse contingente, antes de dar a existencia aos outros, começou a dar a si mesmo a propria existencia; o que seria dizer dois absurdos: que um ente pôde agir, fazer alguma cousa antes de existir, e que o mesmo existe e não existe, ao mesmo tempo. Mas para que insistir? Concluamos: há um ser necessario que existe por si mesmo, que sempre existido, e este ser necessario é Deus.

Condemnados pela propria razão sua deusa, os Atheos tem contra si tambem toda a humanidade.

O homem é um ser que crê em Deus. A crença em Deus está na mesma natureza humana: ella nos é inspirada desde a nossa mais tenra infancia. «O senso intimo, diz la Bruyère, é a expressão do senso commum.»

Com effeito a humanidade sempre acreditou em Deus. Desde o seu berço, esta fé conservou-se sempre em todas as phases de sua existencia. Ella não é d'um povo só, mas de todos os povos; não é d'uma nação, mas de todas as nações. A crença em Deus é o caracteristico de nossa especie. Os historiadores percorreram as edades, e sempre encontraram a crença em Deus; os viajantes exploraram as regiões mais remotas, e por toda parte a encontraram até nos Indios que ainda povoam o interior do Brasil; os naturalistas reconheceram nella a superioridade do homem: os philosophos observaram que a idéa commum a todos os homens ao douto e ao ignorante, ao civil como ao selvagem é a idéa de Deus.

Pois bem; o genero humano tomado em bloc, crê em Deus e o adora. E' um phenomeno indiscutivel que prova a existencia de Deus. Donde devemos dizer que aquellos que não querem admittir essa verdade, excommungam-se a si mesmos do genero humano.

Serão os atheos mais felizes com a sciencia que tanto apregoam, e em nome da qual pretendem negar a Deus e toda idéa religiosa?

Não.—A sciencia tambem os condemna. Escutai. A sciencia estudou a natureza inteira; estudou as tempestades; estudou o calor, que é o germen da vida; analysou a chamma em todos os seus elementos; chegou a descobrir as materias que compõem o sol; descreveu o homem em todos os seus orgãos. A sciencia tem subido até aos esforços incommensuraveis, infinitos, onde os planetas, diz um orador celebre, nas suas revoluções regulares, cantam o *Te Deum* da noite, depois que o sol cantou o *Te Deum* do dia; ella mediu a grandeza e os movimentos dos astros, fixou o dia e a hora em que devem apparecer. Que resultou d'ahi?—Resultou que das analyses, das descobertas da sciencia sahiu com maior evidencia a prova da existencia de Deus. Interrogae os Newton, os Kep-

pler, os Linneo, os Pasteur, si não foi esta a conclusão de seus esplendidos trabalhos?

Poi bem; calai, atheos, livres-pensadores; não insulteis a Deus nem a humanidade. Os theologos, os philosophos, os sabios demonstram a existencia de Deus. Os sabios e os ignorantes acceitam-lhe as provas. Vós antes de rejeital-as deveis estudar essas provas, comprehendel-as, discutil-as, e, emfim, de duas uma, ou mostrar que não prestam, ou acceital-as. Senão, o respeito e a probidade vos mandam guardar o silencio.

P. DE MONTEMAIOR

DR. AFFONSO PENNA

Armas em funeral!
Nossa bandeira que tantas e tantas vezes, desfraldada ao vento, conduzira heroes á gloria, coberta está de crépe!

A Patria, a Patria estremecida e grande, se debruça, convulsa e banhada em lagrimas, sobre uma campa que ha pouco se fechara!

Armas em funeral porque? porque se envolveu em crépe a nossa bandeira? porque chora a Patria estremecida?

E' morto um brasileiro illustre; é morto aquelle cidadão distincto que fora escolhido por seus pares para guiar os destinos da Nação; é morto o dr. Affonso Penna, illustre e benemerito Presidente da Republica Brasileira.

Justa é tua dôr, ó Patria estremecida: santas são tuas lagrimas. Sim, põe tuas armas em funeral, envolve em crépe tua bandeira. Grande deve ser tua dôr, justas são tuas lagrimas.

As 2 horas e meia do dia 14 do corrente, no palacio do Cattete, após curta e fatal enfermidade, entregava a Deus, Senhor e Creator de todas as cousas, sua alma o dr. Affonso Augusto Moreira Penna, illustre Presidente da Republica Brasileira.

«Deus, Patria, Liberdade... e Familia» foram suas ultimas palavras e tranquillo, sereno, expirou.

Fora um bom, fora um justo; morrera como morrem os justos. Tranquillo entregou sua alma ao Creator, sem sentir o espinho do remorso a ferir-lhe a consciencia.

—Deus, Patria, Liberdade e Familia—bellas palavras em que esse grande e illustre morto synthetizou toda a sua passada e gloriosa existencia.

—Deus: Fora Affonso Penna sempre um catholico convicto, jamais se envergonhando, mesmo quando elevado a Cadeira Presidencial, de praticar os actos ensinados e ordenados pela Igreja. Catholico sincero jamais em seu grande coração se apagara a sentelha da Fé, Deus era a bussula que guiava seus actos, era o centro para onde convergiam todos seus desejos, era a fonte donde partiam todos os bens que recebia. Aprenderá na infancia amar á Deus, soberberá honral-o durante toda sua existencia, fora o nome Deus que sellou-lhe os labios na hora extrema.

Patria—Grande fora o seu amor e devotamento pela Patria, da qual sempre fora dedicado e leal servidor; toda a sua energia, todo o seu saber e talento empregara em tornar grande, forte, respeitada e admirada a Nação, da qual fora cidadão distincto e benemerito, filho dedicado. Toda a sua vida, desde os bancos academicos até a cadeira presidencial, fora uma cadeia interupta de civismo e abnegação em prol da Patria; conduzir a Patria, grande e forte, pelo caminho do verdadeiro progresso fora seu desejo ardente,—veio a morte colhel-o em meio dessa jornada luminosa.

Liberdade—Bem moço ainda se alistara nas fileiras dos que combatem pela Liberdade e soldado va-

loroso, jamais voltara a face ao inimigo. Espirito superior aberto as ideas nobres e progressistas, elle amava ardentemente a Liberdade, mas a verdadeira Liberdade, e não essa Liberdade fementida, que busca algemar a razão, supplantar o Direito pela força e substituir a espada da Justiça pelo punhal do sicario.

Essa alma nobre e generosa aprendera amar a Liberdade nos mesmos livros que aprendera amar a Deus; para elle a Liberdade era uma planta benedicta que nascera aos pés da Cruz e fora orvalhada pelo sangue do Redemptor; assim elle a comprehendia, assim elle a seguia.

Familia—Si nelle o homem publico, todo entregue ao progresso e dignificação da Patria era admiravel, que dizer-se do esposo carinhoso e amante, do pae extremecido!

Catholico sincero fizera de seu lar um templo onde o nome de Deus era amado e reverenciado; em cada filho contava um amigo dedicado, em sua digna consorte uma digna companheira; soubera infundir em todos os seus filhos as crenças que recebera de seus maiores, transmittindo-lhes intacta essa preciosa herança que receberá de seus paes—a Fé.

E' com razão pois, que a Patria chora; justo é o seu pezar, grande sua dor; justo é que a nossa bandeira se cubra de crepe.

Elle fora um bom, fora um justo amara a Deus e trabalhara tanto pela Patria; justo é que sintamos sua morte.

Recebera Deus em sua Eterna Gloria a alma desse que nesta terra, embora elevado ás culminancias do poder, jamais se esqueceu da pequenez do seu nada e da infinita grandeza do seu Creator.

Nasceu o dr. Affonso Augusto Moreira Penna, em Santa Barbara, Estado de Minas, a 30 de Novembro de 1847; foram seus paes Domingos Jose Teixeira Penna e d. Anna Moreira dos Santos Penna. Encetou o joven mineiro os seus estudos de humanidades no afamado collegio Caraca, viveiro d'onde tem sahido tantas aguias altaneiras.

Contando 21 annos de idade veio para S. Paulo, matriculando-se na Faculdade de Direito. Fez brilhante o seu curso academico, tirando distincção em todos os annos, formando-se em 1870; alguns mezes depois de formado defendeu these recebendo o grau de doutor.

Cinco annos depois de formado, contrahiu matrimonio, em Barbacena, com d. Maria Guilhermina de Oliveira Penna, filha do commendador Joao Fernandes de Oliveira Penna.

Em 1874, foi eleito deputado á assembléa provincial do seu Estado natal, tendo sido reeleito por diversas vezes. Por diversas vezes tambem, no antigo regimem, representou a altiva Minas na assembléa geral. No regimem monarchico foi por tres vezes chamado ao ministerio: no gabinete de Martinho Campos foi-lhe confiada a pasta da Guerra, no gabinete de Lafayette da Agricultura e no gabinete Dantas a da Justiça.

Proclamada a Republica fez parte da Constituinte mineira. Apoz a queda do Governo do marechal Deodoro, havendo Cesario Alvim renunciado a presidencia de Minas, foi para a mesma eleito o dr. Affonso Penna; a sua administração foi uma das mais fecundas.

Terminando o seu quadriennio assumiu o cargo de director da Faculdade Livre de Direito de Bello Horizonte, que elle mesmo havia creado, e por muito tempo conservou-se retirado nessa cidade, tendo recusado diversos cargos. Apoz muito empenho resolveu deixar o seu retiro e ir occupar o cargo de director do Banco da Republica.

Na chapa apresentada pelo Partido Republicano dos candidatos a Presidencia e vice-presidencia da Republica, em substituição aos drs. Campos Salles e Rosa e Silva, figuravam os nomes dos drs. Rodrigues Alvares Silviano Brandão; quiz porem a Providencia chamar o dr. Silviano, antes que o seu nome fosse suffragado para esse alto cargo; foi então escolhido

para substituí-lo o seu illustre co-estadano dr. Affonso Penna.

No quadriennio seguinte foi elle escolhido e eleito Presidente da Republica Brasileira, foi nesse elevado posto que a morte veio encontrá-lo.

O seu governo, ainda em meio, foi um dos mais fecundos que o Brasil tem tido; em pouco tempo soube elle desenvolver pasmosa actividade em prol do progresso do paiz.

Eis em braves e ligeiros traços a pallida biographia desse illustre e benemerito brasileiro, cuja morte a Patria lamenta.

A noticia do fallecimento do dr. Affonso Penna, echou dolorosamente por todo paiz, tendo tristemente repercutido pelo extrangeiro, onde o illustre morto gozava de justo renome.

A culta e patriótica sociedade ytuaana compartillou na aguda dor que feriu a extremecida Patria, á qual, por meio de seus legitimos representantes envia os seus sinceros e sentidos pazamas, pedindo a Deus, soberano Senhor de todas as cousas, que ampare-a e a proteja nessa dura e terrivel situação em que se acha.

Assim que foi conhecida officialmente nesta cidade esse luctuoso acontecimento foi a bandeira nacional hasteada a meio pau e envolta em crepe, em diversos edificios publicos e particulares, tendo grande parte do commercio cerrado suas portas.

A Camara municipal, por ordem do seu vice-presidente dr. Silva Castro, conservou-se fechada durante tres dias, tendo ordenado que durante igual tempo fossem suspensas as aulas das escolas municipaes.

—O sr. Raul Fonseca, digno Director do Grupo escolar «Dr. Cesario Motta» baixou o seguinte memorandum ao corpo docente desse estabelecimento. — «Communico-vos que, com auctorisação do Exmo. Sr. Dr. Secretario do Interior, foram suspensas por 3 dias, a contar de hoje, as aulas deste Grupo, em signal de profundo pezar pelo infausto passamento de S. Excia. o Sr. Dr. Affonso Augusto Moreira Penna. Recommen-do-vos, outrosim, que antes de dispensardes vossos alumnos, lhes façaes uma preleção sobre a individualidade desse illustre e grande brasileiro, cuja morte inesperada vem encher de pungente magua a nossa cara Patria, que nelle perde um digno, honrado e nobre filho.»

De ordem pois do dr. Secretario do Interior foram as aulas do Grupo suspensas por 3 dias.

Em nome do corpo docente desse optimo estabelecimento o seu dedicado director transmittiu ao dr. Affonso Penna Junior o seguinte telegramma: «Em nome do corpo docente do Grupo Escolar «Cesario Motta» apresento-vos sinceras condolencias infansto passamento illustre brasileiro vosso venerando pae.» RAUL FONSECA.

Logo que a noticia do fallecimento do dr. Affonso Penna foi conhecida, no Collegio S. Luiz foi hasteada, na fachada principal de seu edificio, a bandeira nacional á meio pau e envolta em crepe; o mesmo foi feito nas diversas recreações; nesta cidade foi o Collegio de S. Luiz que primeiro arvorou em funeral a bandeira nacional, em homenagem ao grande morto.

Ao exmo. dr. Presidente do Estado e ao exmo. sr. Ministro do Interior foram enviados os seguintes telegrammas.

«Collegio S. Luiz—Dr. Presidente do Estado, S. Paulo:

Em nome Professores, alumnos Collegio S. Luiz, apresento a V. Excia. pezares pelo golpe inesperado que enlutou patria querida com a morte Presidente Republica—REITOR».

«Collegio S. Luiz—Dr. Ministro do Interior. Rio de Janeiro: Profundamente impressionado fatal golpe inesperado morte Presidente da Republica apresentamos na pessoa de V. E. pezares Patria extremecida e familia illustre morto.

Collegio S. Luiz, Reitor, Ministro Professores e alumnos.»

Foram suspensas por 3 dias as aulas desse benemerito estabelecimento de instrucção e educação, que foi um dos primeiros que apressou-se em prestar homenagens ao illustre morto e associar-se ao luto e dor nacional.

Na igreja de S. Luiz foi celebrada pelo revmo. p. Gabínio, reitor do Gymnasio, no dia 16, missa em suffragio do illustre morto, tendo assistido a mesma todo o corpo docente e os alumnos, os quaes receberam a Sagrada Communhão offerecendo-a em suffragio do eminente finado.

Sabemos que a Camara municipal vai reunir-se brevemente, por convocação do dr. Silva Castro, seu illustre presidente, afim de tratar das solennes exequias que nesta cidade serão realizadas em homenagem ao benemerito dr. Affonso Penna.

Em signal de pezar foi suspensa a audiencia do Juiz de Direito, tendo sido inserido nos protocollos um voto de pezar. O dr. Juiz de Direito suspendendo o seu officio proferiu sen-

tidas palavras referentes ao doloroso acontecimento.

—Foram suspensos por tres dias os trabalhos da Junta de revisão e qualificação de guardas nacionaes.

DR. NILO PECANHA

Assumiu a presidencia da Republica, vaga pela morte do eminente dr. Affonso Penna, o vice-presidente dr. Nilo Peçanha.

O dr. Nilo Peçanha nasceu na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, a 2 de outubro de 1867. E' formado em direito pela Faculdade do Recife, onde fez um curso brilhante.

Foi entusiasta propagandista da abolição e da Republica.

Proclamada a Republica foi eleito deputado a Constituinte pelo seu Estado natal, tendo sido sempre reeleito até 1905, quando foi occupar uma cadeira no Senado pelo mesmo Estado.

Nesse mesmo anno foi eleito presidente do Estado do Rio, o qual nesse momento se achava em luta com uma terrivel crise financeira; sua administração foi fecunda, conseguindo o ressurgimento economico financeiro do Estado; essa obra extraordinaria fez com que fosse elle escolhido para a vice-presidencia da Republica no vigente quadriennio.

O fallecimento do dr. Affonso Penna veio collocar no elevado posto de chefe da Nação.

Fazemos os mais ardentes votos á Deus para que o governo que começa seja de paz e prosperidade para a Patria e para que o Brasil sinta-se forte e feliz com um governo que saiba respeitar os direitos de Deus, afim de que possa aproveitar as bençãos e beneficios que Elle, tão misericordioso derrama sobre nós.

Novo seminario

Ja começaram na sede do Bispado de Botucatu, os trabalhos para a construcção do Seminario dessa diocese.

NOTICIAS DA SANTA SÉ

O Santo Padre nomeou o bispo de Tivoli, mons. Scaccia, arcebispo de Sienna.

—S. Santidade o Papa Pio X recebeu no dia 13 do corrente varios bispos norte-americanos e alguns alumnos do collegio norte-americano, que nesse dia completava o seu 50. anniversario.

O Santo Padre agradecendo a saudação que lhe foi dirigida, elogiou os catholicos da America do Norte, lembrando a generosidade dos yankees ao enviar soccorros para as victimas dos terremotos na Calabria e Sicilia.

—O Santo Padre Pio X nomeou mons. Richelny bispo de Asti.

—O Papa Pio X recebeu no dia 16 do corrente, mons. Argo, bispo de Messina, que lhe deu informações relativamente á situação d'aquella cidade e de seus habitantes.

—O dr. Bruno Chaves, ministro brasileiro junto ao Vaticano, informou pessoalmente ao Papa Pio X do fallecimento do dr. Affonso Penna.

Ao receber do diplomata brasileiro a communicação official da morte do chefe da Nação Brasileira, o Santo Padre lastimou o infausto acontecimento com palavras repassadas de sentimento.

Secretario Particular

Em substituição ao padre Pericles Barbosa, que foi nomeado coadjutor da parochia de Santos, foi nomeado secretario particular do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano o padre Affonso Chiaradia, o qual ja tomou posse desse cargo.

Digno de applausos

A' Camara dos deputados da Italia foi enviada uma petição firmada por quarenta e cinco mil senhoras italianas, as quaes

pedem a maior vigilancia da policia contra a diffusão da imprensa pornographica.

CATHECISMO DE CONTROVERSA

CAPITULO III
DA VERDADEIRA EGREJA DE JESUS CHRISTO

V

P. Qual é o pensamento de Santo Agostinho relativamente á palavra «catholica»?

R. Santo Agostinho afirma que o nome de catholica é um signal da verdadeira Igreja de Jesus Christo. «O que tambem me retém na Igreja, diz, é o nome de catholica; porque ainda que todos os herejes fazem o possivel para conseguir que se lhes chame catholicos, não o podem conseguir... e quando um estrangeiro entra n'uma cidade e pergunta pela igreja dos catholicos, não se atrevem os herejes a mostrar-lhe os seus proprios templos.» (Tomo VI, contra Epist. fundam., cap. IV).

P. Que dizia o mesmo Santo aos donatistas?

R. «Mostrae-me a Igreja universal, se está entre vós; mostrae que estaes em communhão com todos os povos bemitos no Filho d'Abraão.»

P. Citaes as palavras de S. Jeronymo contra os luciferianos.

R. «Quando virdes pessoas que tem o nome d'um particular, como os marcionistas, de Marcion, os valentinianos, de Valentim, tende aquella assemblea, não pela Igreja de Jesus Christo, senão pela escola do Anti-christo.»

P. Dae-me uma boa razão que demonstre que o nome de «catholica» deve ser um signal da verdadeira Igreja.

R. Porque devendo salvar-se n'ella todos os povos, que é o para que veio Jesus Christo ao mundo, como tinham annunciado as prophcias e ensina o Salvador, e sendo os mesmos os seus dogmas em todos os tempos, resulta que a verdadeira Igreja deve ser catholica ou universal, assim a respeito de tempos, como a respeito de logares. Por esta razão conservaram tambem este nome os que permaneceram no antigo corpo dos fieis, ao passo que receberam o nome particular dos innovadores os que d'elle se separaram, como iutheranos, de Luthe-ro, calvinistas, de Calvino, etc.

P. Teve já desde o principio esta nota de «catholica» a Igreja romana?

R. Indubitavelmente; pois S. Pedro, escrevendo aos romanos, lhes diz que a sua fé era annunciada em todo o mundo, e que a palavra de Jesus Christo se estendera por todas as partes, propagando-a os Apostolos até aos confins da terra (1).

P. Deixou essa Igreja de ser catholica alguma vez?

R. Nada d'isso: até no meio das mais terribes perseguições dos tyranos e sophistas, se multiplicam admiravelmente os seus filhos em todas as partes; pois sem fallar d'outros pontos, a mesma Inglaterra está presenciando agora uma portentosa reacção catholica; a rebelde China, não obstante tão crua opposição, é testemunha dos progressos, ainda que lentos, da fé de Jesus Christo, e nos Estados Unidos tem de crear com frequencia o Papa novos bispados para satisfazer as necessidades do catholicismo crescente.

P. Ha alguma coisa que seja notabilissima n'este progressivo augmento da fé catholica?

R. Ha que os missionarios catholicos realisam estas conversões por meio do sacrificio proprio e do martyrio, e pregando uma Religião que combate todas as más paixões, a que o homem é tão apegado.

P. E o protestantismo não é tambem catholico ou universal?

R. De maneira nenhuma; pois está reduzido a mui estreitos limites, não obstante os esforços que faz para se propagar.

P. Que esforços são esses?

R. Os dos commerciantes inglezes e hollandezes, e as missões protestantes com infinitos recursos de propagação, e pregando liberdade, prazeres etc.

P. E qual tem sido o resultado?

R. Elles mesmos o declaram. «Não obstante, dizem, nenhum povo terido nunca tanta facilidade para dilatar a sua religião, (1) nos dez primeiros annos não soube a sociedade biblica de uma só conversão (2); de modo que o resultado presente e visivel é uma prova de que estes esforços não são gratos a Deus (3).»

P. Como explicaes o quarto signal expresso pela palavra «apostolica»?

R. Quer dizer que os Pastores e os Bispos devem remontar-se, por uma successão não interrompida, até aos Apostolos; de maneira que cada um possa fazer ver quem foi o seu predecessor; e que a sua fé é a mesma dos Apostolos.

P. Porque deve ser apostolica a verdadeira Igreja?

R. Porque tendo confiado Jesus Christo aos Apostolos a missão de pregar a sua fé e governar a sua Igreja, não será a Igreja do Divino Mestre aquella que não remontar até aos apostolos.

R. Bem; mas essa fé não poderá progredir e soffrer variações?

R. Poderá, em quanto a definir a sua doutrina com mais precisão, propo-la mais explicitamente, e até empregar termos novos, afim de se oppor ás expressões subteis ou equivocas sob as quaes occultam os herejes os seus erros; mas não poderá nunca tocar na substancia dos seus dogmas nem modificá-los em nada.

P. Porque?

R. Porque o Espirito Santo instruiu desde o principio a Igreja sobre toda a verdade, e foi-lhe entregue inteiro e perfeito o deposito da sua fé.

P. Em que Igreja se encontra esta nota ou signal?

R. Unicamente na Igreja catholica romana.

P. Como se prova?

R. Porque nunca se poderá demonstrar que tenha soffrido a menor mudança em tempo algum a antiga fé; e tanto assim é, que preferiu separarem-se d'ella nações inteiras á renunciar a um só dos seus dogmas.

P. Possui tambem a Igreja catholica romana esta nota por sullir o seu ministerio até aos Apostolos?

R. Indubitavelmente; pois do actual Papa se sobe até S. Pedro por uma successão não interrompida de Summos Pontifices,

P. E o schisma do Occidente?

R. Nesse tempo esteve privada a Igreja da sua Cabeça visivel; mas subsistiu sempre o seu ministerio pastoral nos Bispos catholicos do mundo.

P. Não se encontra entre os iutheranos, calvinistas e outras herejes esta nota?

R. Não; porque os pastores iutheranos e calvinistas não remontam senão até Luthe-ro e Calvino; e além d'isto não tem identidade de fé com os Apostolos, nem entre elles mesmos, que não convem senão no odio á Igreja, como se pode ter visto no que fica dito.

(1) Carta aos rom. I e X

(2) York-Herald: maio 1823

(3) Report of. P. C. K.: Lond., 1829. pag. 43.

Santa Casa

Publicamos hoje a acta da instalação da primeira Meza da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia desta cidade. Nessa publicação mantemos a orthographia tal como está no «Livro de actas», donde a extrahimos.

No proximo numero publicaremos a acta da instalação solenne da Santa Casa, e á qual ja nos referimos em nosso numero passado, ao noticiar o 42. anniversario desse util estabelecimento.

Julgamos que essas publicações interessarão aos nossos presados leitores: sempre é util e agradável lembrar o nome de nossos conterraneos illustres e benemeritos, bem como os seus feitos.

ACTA DA ELEIÇÃO DA MESA

Aos quinze de Marso do mil oitocentos e quarenta nesta Vila de Itú na igreja de N. S. do Patrio, em uma de suas Capelas onde se reunião os Irmãos da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, para o fim de nomearem a Mesa da dita em conformidade dos Estatutos; foram eleitos por aclamação para Presidente o Irmão Capitão Mór Bento Paes de Barros e Secretario o Tenente Coronel Candido Joze da Motta para formar a Meza da Eleição, e pasando-se a esta por escrutinio secreto sairão Provedor o Capitão Mor Bento Paes de Barros, Secretario Candido Joze da Motta, Tezoureiro Major Antonio Paes de Barros, Procurador o Padre Elias do Monte Carmelo, e

Joaquim Galvão Paxeco; e Irmãos de Meza Francisco de Paula Souza, Doutor Fernando Paxeco Jordão, Joze Manuel de Mesquita, Joaquim Manoel Paxeco da Fonseca, João Tibirisa, e Bento Joze de Andrade, e tomarão posse, destes os que se axarão presentes, formando a Meza; e para constar lavrei a presente acta em q. se assigna a Meza e todos os Irmãos presentes, e eu Candido Joze da Motta Secretario que a escrevi.

Bento Paes de Barros
Candido Joze da Motta
Antonio Paes de Barros
O P. Elias do M. Carmo.^o
Joaquim Galvão Pax.^o
Joaquim Manoel P. da Fonseca
João Tibirisa Piratininga
Vicente de Almd.^a G.^{es} e Ar.^o
Joze Galvão de Barros Fransa
Antonio Joze Pinto
Francisco Marianno da Costa
Manoel Joze Gonsalo Costa Ferry
Anionio Dias Ferrás
Antonio Joze da Motta
Manoel Joaq.^m Bueno
Manoel Martins de Mello
Manoel Antonio Mendes
Bento Joze de Souza
Antonio Bueno de Camg.
Francisco Galvão de Barros França
Antonio Paxeco da Silva
Mateus Lour.^ç. da S.^a Paes
O P.^o Antonio Joaq.^m de Melo
O P.^o Luis Mendes da Silva

Movimento religioso

FESTA DE SANTO ANTONIO

Revestiu-se de grande solennidade a festa promovida pela Associação Universal de Santo Antonio de Padua, desta cidade, em honra ao seu glorioso patrono.

Pela manhã houve na igreja Matriz missa rezada e Communhão, sendo celebrante o revmo. p. Elizario de Camargo Barro., vigario da Parochia.

As 10 horas houve solenne missa com canticos, sendo celebrante o revmo. p. Pedro Ferroud; após a missa occupou a tribuna sagrada o revdmo. p. Cervelli, que fez um lindo panegyrico do grande thaumaturgo de Padua.

As 11 horas teve lugar a procissão de Santo Antonio: a qual percorreu as ruas do Carmo, Comercio, e Direita; a entrada houve Tantum-Ergo e benção do Santissimo; na procissão sahiu sob o Pallio, conduzindo o Santo Lenho, o revdmo. p. Gache; durante o percurso da mesma a corporação «30 de Outubro» executou diversas marchas.

Na procissão, alem da imagem do glorioso Santo Antonio, sahiu a de São Espedito, sendo ambos os andores artisticamente armados pelo sr. Joaquim Leitão.

REUNIÕES

CONFERENCIA DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso as Senhoras Damas de Caridade que o Revdmo. Directo marcou a reunião quinzenal da Conferencia, para segunda feira, 21 do corrente, ás 5 horas da tarde no lugar do costume.

2.a secretaria
MARIA ALEXANDRINA DE BARROS

IRMANDADE DE N. SENHORA DO ROZARIO

De ordem do Irmão Procurador, avizo a todos os Irmãos e Irmãs que hoje ás 10 horas da manhã haverá na Igreja Matriz Missa, recitação do terço, ladainha e benção com o SS. Sacramento. Pede-se o acompanhamento de todos.

O Secretario
FIRMINO O. DO ESPIRITO SANTO

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o R. P. Director communico ás Zeladoras que a reunião mensal realisar-se há no dia 22 ás 5 horas da tarde no lugar do costume.

A Secretaria
MARIA CAROLINA PIMENTA

APOSTOLADO DA ORAÇÃO COMMUNHÃO REPARADORA

De ordem do Revdmo. Superior, foram marcadas as reuniões da Communhão Reparadora. Das sub-Zeladoras dia 20 ás 10 1/2 horas da manhã; dos decurridos dia 25 ás 6 horas da tarde; das meninas dia 25 ás

4 1/2 da tarde; dos meninos dia 28 ás 5 1/2 horas da tarde
A Comunhão Reparadora terá lugar dia 29 as 7 1/2 horas da manhã.

MARIA CARLOTA DE CAMPOS
2.ª SECRETARIA

NOTAS E NOTICIAS

Em outro lugar desta folha, dando conta das manifestações de pesar realizadas nesta cidade, pelo infausto fallecimento do Ex. Presidente da Republica, deixamos consignado que o collegio S. Luiz, como sempre, procedeu com a maxima correccão. Como porem a mentira e a intriga ja se metteram com o rotulo de "segundo estamos informados" entre as informações de demonstrações de pesar, cumpre-nos contestar o malevolto boato inteiramente falso, porque o collegio de S. Luiz foi o PRIMEIRO que em Ytú, hasteou a bandeira em luto; o collegio S. Luiz suspendeu as aulas por tres dias em signal de pesar; o collegio S. Luiz, suspendeu o exercicio militar, que ás quartas feiras se fazem, embora tivesse vindo de S. Paulo o instructor; o collegio S. Luiz suffragou a alma do venerando morto, fazendo celebrar uma missa, na qual muitos alumnos receberam a sagrada communhão; o collegio S. Luiz telegraphou ao dr. Tavares Lyra, ministro do Interior da Republica, dando pesames; o collegio S. Luiz telegraphou ao dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

Eis ahí o que fez o collegio, e que, só para contestar a falsa noticia, somos forçados a rememorar, lamentando sinceramente que um boato, que uma falsa informação desse motivo a uma descabida censura, quando o facto podia ser facilmente verificado. Restabelecida assim a verdade, seja-nos licito manifestar nossa surpresa pelo singular plural "o nosso ACOLHIMENTO".

Não fallam em nome do povo ytano, nem o podem fazer por que o povo ytano está a outro lado, e não subscreve essas extravagantes idéas; não fallam em nome dos paulistas e menos dos brasileiros, que lhes falta competencia para o fazer... ridiculo e muito singular aquelle plural.

Associação da Sagrada Familia

Abre-se hoje a exposição dos trabalhos confeccionados pelas associadas da Sagrada Familia. Gratos pelo gentil convite que nos enviaram, visitai-a emnos e em nosso proximo numero daremos noticia detalhada.

Anniversario

Completa no dia 25 do corrente o seu 50.º anniversario o nosso prezado amigo e bom catholico sr. Alfredo Grellet, considerado commerciante nesta praça.

Felicitando ao anniversariante, fazemos ardentes votos para que Deus ainda lhe conceda longos e felizes annos!

Na Cidade

Acha-se na cidade, em visita a sua exma. familia, o sr. dr. Oswaldo Geribello, delegado de policia em Cunha.

—Em gozo de ferias acha-se nesta cidade o sr. Plinio de Toledo, applicado alumno da Escola de Commercio, de S. Paulo, e filho do sr. Tet. Cel. Joaquim Victorino de Toledo.

—Esta nesta cidade a distincta catholica exma. sra. d. Maria Rita do Amaral.

—Esteve nesta cidade e distinguuiu-nos com a sua visita o sr. Hermano C. Carpinelli, representante da The dr. Williams Medicine Co.

Enfermos

Tem estado bastante enfermo o nosso amigo sr. cap. Porcinio de Camargo Couto, dedicado thesoureiro da Federaçao e conceituado commerciante.

—Acha-se tambem enfermo o sr. Ignacio Bueno de Negreiros, digno depositario publico.

Fazemos votos a Deus para que esses nossos prezados amigos dentro em breve recuperem suas saudes.

—Teem obtido sensiveis melhoras as sras. d. Delmina Bordini, esposa do sr. Lepido Bordini, bem como a sua prezada nora D. Lizita Bordini, esposa do sr. Anthero Bordini.

—Achão-se em franca convalescência das graves molestias que as acommetteu as sras. d. Josepha Bellintani, esposa do sr. Angelo Bordini, e d. Luiza Savioli, esposa do sr. Segundo Savioli.

Em Honra ao Sagrado Coração de Jesus

Mais uma vez a nossa heroica e catholica cidade patenteou o seu amor, a sua gratidão ao Sagrado Coração de Jesus, dando mais uma prova da sua fé, firme e inabalavel em suas crenças, demonstrando assim ser guarda fiel de suas tradições gloriosas.

Foi a nossa querida terra a escolhida por Jesus para o centro da devoção ao seu Sagrado Coração, no Brasil; justo era pois, que ella sempre se esmerasse em promover com pompa e brilho a festa em honra desse Coração amorosissimo, fonte perenne donde nos vem todos os beneficios que recebemos.

Viu o Sagrado Coração, que Ytú o ama, que Ytú orgulha-se em ser a sua escolhida, que Ytú quer collocar-se sob o seu amparo.

No dia 18, a Igreja, seguindo a vontade do proprio Jesus revelada a Beata Margarida, celebra a festa em honra ao Sagrado Coração de Jesus. Ytú, a cidade catholica, a herdeira de gloriosas tradições, a eleita, a escolhida por Jesus para Centro da sua devoção na terra da Santa Cruz, soube digna e brilhantemente cumprir o seu dever.

Vamos tentar descrever ao menos pallidamente o que foram essas solennidades:

NO JESUS

—A primeira foi a festa realizada na igreja do S. Bom Jesus.

Precedeu-a um solenne triduo, tendo no primeiro dia occupado a tribuna sagrada o revmo. p. Faini e nos dous outros o revmo. p. Taddei, director geral do Apostolado no Brasil.

No dia 18, pelas 7 horas da manhã foi celebrada missa pelo revmo. p. Taddei, tendo havido na mesma Communhão geral, a qual foi enorme.

A tarde houve o encerramento da festa, tendo por essa occasião occupado a tribuna o revmo. p. Taddei, o qual, com o seu ardoroso zelo pelo Apostolado, soube prender a attenção do auditorio fallando sobre as bellezas e dons da devoção ao Sagrado Coração; foi em seguida entoada a ladainha do Sagrado Coração e apòz o acto de consagração; terminou a solennidade com a benção do Santissimo.

Durante todos os dias foi grande a concurrencia de fieis as solennidades, o templo achava-se artistica e graciosamente ornamentado e profusamente illuminado.

No dia do encerramento, a noite, foi enorme a concurrencia de fieis e, na hora em que era feita a consagração ao Sagrado Coração, vimos em diversas faces deslisarem fuggitivas gottas de lagrimas: tanto era a imponencia desse acto, tanto é o amor e confiança que deposita no Coração de Jesus.

NO COLLEGIO S. LUIZ

A divisão dos maiores do Collegio S. Luiz, festejou na passada sexta feira, com bastante pompa ao Sacratissimo Coração de Jesus, seu padroeiro.

O programma constou de missa e communhão geral, pela manhã, de procissão, com a imagem veneranda do Salvador, pela recreação e de uma sessão litteraria. A procissão realizou-se ás 11 1/2, tendo saído do oratorio particular, no rancho da divisão. Com seu estandarte á frente, saíram os maiores, todos tendo preso ao peito o bentiño do S. Coração, em duas alas; seguiam os representantes dos medios e dos pequenos, com os respectivos estandartes, e a imagem do S. Coração em artistico andar, acompanhado pelos R.R. Sacerdotes, convidados e pela banda collegial. A recreação estava ornada

com muito gosto e extremo capricho; representava bellissimo jardim formado com tinhas e vasos de bellas folhagens, dispostos em artisticos desenhos, no centro de renques de palmeiras enfeitadas de galhardetes multicores. Quantidade de pombinhas e de passaros alli estavam, sob as folhas, a dar graça e vida ao improvisado jardim. O rancho tambem ostentava-se transformado, sob as colgaduras vermelhas, com rendas de prata, cheio de festões e bandeirolas, e o oratorio, bem enfeitado e illuminado, ao fundo, indicavam o trabalho intelligente dos jovens collegiaes.

Terminada a procissão, o alumno Michelet Navarro, fez o panegyrico do Sagrado Padroeiro, revelando, dotes oratorios e o R. P. Visconti deu a benção com o S. Lenho.

Mais tarde, á merenda dos moços e convidados, os alumnos Felix Guisard Filho e José C. de Andrade, representaram uma illariante farça, que foi muito applaudida, e os intelligentes bacharelados Camara Leal e Marcondes Machado Junior saudaram com eloquentes palavras aos R.R. P.P. Manière e Carrère, prefeitos da Divisão e ao R. P. Reitor.

A Sessão Academica que se realizou debaixo do rancho obdeceu ao seguinte programma:

Musica—pelos professores Tristão Junior, Arlindo Lopes e José Tescari e alumnos. Discurso de introdução pelo bacharelado Camara Leal.

Musica—Pelos professores—Tescari, Tristão e Arlindo.

"Os Jesuitas" (discurso) sr. Domingos de Barros.

"Saudação" (discurso) pelo sr. José C. Andrade.

"Os Jesuitas e Pombal" pelo sr. Luiz do Azevedo.

"Pessimismo Brasileiro" discurso pelo bacharelado Guisard Junior.

Musica pelos referidos professores

2.ª PARTE

"Revolução", discurso pelo sr. Michelet Navarro.

"Jesus Homem Salvador" discurso por J. Mariano.

"Bandeirantes e Jesuitas" discurso pelo sr. Ferreira Penteado.

"Jesus no Brasil" pelo sr. Luiz Camara Leal.

"Jesus Maria e José" Soneto do bacharelado Marcondes Machado Junior.

Todos os alumnos foram merecidamente applaudidos pelas composições apresentadas, formando esplendido conjunto litterario, magnifico ramallete oferecido pelos jovens intellectuaes ao S. Coração. Entretanto os jovens Guisard Junior, Ferreira Penteado e Michelet Navarro revelaram-se oradores, merecendo ser destacados pelas interessantes e bellas composições que apresentaram e tambem o joven poeta Marcondes Machado, cujo soneto daremos no proximo numero.

Os R.R. P.P. Manière e Carrère, prefeitos da divisão e todos os jovens collegiaes foram incançaveis em dispensar aos convidados todas a sorte de gentilezas e cortesias; já tivemos occasião de deixar nossos agradecimentos e daqui mais uma vez o fazemos.

NO PATROCINIO

Brilhante e solennemente realizou o benemerito Collegio de N. S. do Patrocinio a festa em honra ao Sagrado Coração de Jesus.

No dia 18, as 6 horas da manhã, houve na igreja de N. Senhora do Patrocinio missa rezada e Communhão geral, tendo sido a mesma celebrada pelo revmo. p. Pedro Ferroud.

As 8 1/2 houve solenne missa cantada celebrada pelo revd. p. Hermano Chêne, professor no Gymnasio de S. Bento da Capital; acolytado pelos revdmos. p.p. Masset e Gache.

As 4 1/4 teve lugar, nos pateos internos do Collegio, a bella e solenne procissão, na qual foi o Santissimo conduzido pelo revmo. p. Gabinio, reitor do Gymnasio S. Luiz, que teve como diacono o revmo. p. Ferrou e sub-diacono o revmo. p. Ronchi e como assistentes os revmos. p.p. Masset e Gache.

Não só bella e solenne foi essa procissão como tambem commovedora; a custo continhamos as lagrimas, que a visita de tão solenne demonstração de amor a Jesus, affluiram em borbotões á nossos olhos.

Bem queriamos descrevela porem a imponencia da mesma, um não sei que de grande, su-

blimé que na mesma encontramos, faz com que a nossa humilde penna sintase mesquinha para descrever tanta belleza e solennidade.

Foi bella, solenne, tocante ate as lagrimas essa viva demonstração de amor ao Sagrado Coração de Jesus, feitas pelas virtuosas Irmãs de S. Jose e suas dignas alumnas.

A entrada da procissão occupou a tribuna sagrada o revmo. p. Jose Visconti, director da Escola apostolica, o qual com frases eloquentes e repassadas de amor fallou sobre a excellencia da devoção ao Sagrado Coração.

Foi encerrada essa bellissima festa com a benção solenne do Santissimo, dada pelo revmo. p. Gabinio.

Nascimentos

O lar do sr. José Elias Correia Pacheco, conhecido industrial nesta cidade, está enriquecido com o nascimento de mais uma galante herdeirinha.

—Acha-se em festa o lar do sr. Sixto Bordmi com o nascimento de uma robusta menina, que nas aguas lustraes do Baptismo receberá o nome de Maria.

Aos ditos paes felicitamos e fazemos votos pela felicidade das recentes nenas.

Agencia do Correio

Poi elevada a categoria de primeira classe a Agencia do correio desta cidade.

Recolhimento

De notas

Foi prorogado até 31 de dezembro proximo futuro o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas cujo prazo findava-se a 30 do corrente mez.

As notas em questão, são as seguintes: de 5\$000 da 8.ª, 9.ª e 10.ª estampas; de 10\$000 da 8.ª e 9.ª estampas; de 200\$000 da 10.ª estampa e as de 20\$, 50\$, 100\$, 200\$ e 500\$ fabricadas na Inglaterra.

Roubo

Os amigos ds alheio penetraram na casa do sr. cel. Lourenço X. de Almeida Bueno, e dali retiraram diversos moveis.

A policia tomou providencias a ver se descobre o autor ou autores desse roubo.

Imprensa

A nossa prezada collega local «A Cidade de Ytú» completou no dia 14 do corrente mais um anno de uma existencia toda consagrada ao progresso e desenvolvimento deste municipio.

Ao distincto collega anniversariante, ao entrar em seu XV anno, felicitamos cordealmente e fazemos votos pela sua prosperidade.

—O «Cruzeiro do Sul» nosso apreciado collega que se publica na vizinha cidade de Sorocaba festejou no dia 12 do corrente, o seu VI anniversario.

As collegas anniversariante apresentamos nossas felicitações.

Recebemos a visita dos seguintes collegas:

«O Tambahú» Organ do Partido Republicano da mesma cidade.

—«A Justiça», Semanario independente, que se publica em Bello Horizonte.

Agradecemos.

NOVO GOVERNO

O actual governo da Republica, segundo informações do dr. Nilo Pecanha será fiel continuador do Governo do dr. Affonso Penna.

O dr. Nilo pretende fazer um governo todo de paz e de progresso para o paiz, deixando de lado toda e qualquer ideia de partidatismo.

Tendo diversos ministros insistido em seus pedidos de demissão foi a mesma concedida, ficando o novo Governo assim constituído.

Exterior, Rio Branco: Marinha, vice-almirante Alexandrino de Alexar; Guerra, general Carlos Eugenio; Fazenda, Leopoldo Bulhões; Interior, Esmeraldino Bandeira e para a da Industria e Viação, Francisco

Sá. Para a pasta da Agricultura, resentemente creada irá o dr. Candido Rodrigues, actual Secretario da Agricultura do nosso Estado.

Dos antigos ministros só continuam o Barão do Rio Branco e o vice-almirante Alexandrino de Alencar. Para o cargo de chefe de Policia foi nomeado o dr. Leoni Ramos.

Continuam nos seus cargos os antigos Prefeito municipal e o Commandante da Força Policial.

Irmadade de

S. Benedicto

Hoje as horas do costume, haverá na igreja da V. O. T. de São Francisco reunião da Meza da Irmadade de S. Benedicto.

Pede-se o comparecimento de todos os Irmãos Mezarios.

Festa de S. Luiz

Terão lugar nos dias 4 e 5 do mez de julho as solennes e brilhantes festas que annualmente o benemerito Collegio de S. Luiz celebra em honra ao seu orago o angelico São Luiz Gonzaga.

Essas solennidades serão presididas pelo exmo. d. Duarte Leopoldo, Arcebispo Metropolitano que para esse fim deverá chegar á esta cidade no dia 3 pelo trem da noite.

Far-se-ão ouvir na tribuna sagrada durante as festividades distinctos oradores sacros.

Precederá a festa um solenne Triduo, que começará no dia primeiro.

Primeira

Communhão

Quinta-feira, 24 do corrente, dia de São João Baptista, haverá na igreja do S. Bom Jesus, a tocante e bellissima cerimonia da Primeira Communhão dos alumnos das aulas de Catecismo, dessa igreja. A tarde haverá renovação das promessas do Baptismo pelas neo-communhantes, pratica e benção como Santissimo.

—A policia tomou providencias a ver se descobre o autor ou autores desse roubo.

Igreja de

S. Benedicto

Vão bem adiantadas as obras da igreja, que a Irmadade de S. Benedicto está cnstruindo para o seu Patrono.

Brevemente ficará concluido o madeiramento do tecto, ficando o mesmo prompto para receber as telhas.

Si os devotos desse glorioso Santo continuarem, como ate agora teem feito, a concorrer com o seu auxilio para as referidas obras é de esperar que as mesmas sejam concluidas dentro de pouco tempo.

Certos estamos que os fieis devotos não recusaram o seu auxilio.

«O Mensageiro»

Assim se intitula um novo collega, brilhante semanario catholico, que começou a ser publicado em Campinas sob a habil e competente direcção do illustrado conego Octavio Chagas.

Felicitando ao novel collega enviamos os nossos mais sinceros e ardentes votos pela sua prosperidade, para que como bom e valente paladino da imprensa catholica que é, vá levando a todos a palavra da Verdade.

O inimigo Trabalha

Appareceu nestes dias passados, tendo sido distribuido entre o povo duas folhas uma protestante e outra anticatholica. Felizmente o povo ytano guiado pelo seu proverbial bom senso devolveu ja as ditas folhas antireligiosas e antipatrioticas. O mau espirito nunca descança e nós discipulos de Christo havemos de tomar licção dos nossos proprios inimigos só assim advir-nos-ha paz e salvação. Avante, pois catholicos com a bandeira de Christo façamos guerra a má imprensa e a toda a sorte de inimigo de Christo. Honremos as nossas fileiras, combatamos o bom combate.

FERRAZ SOBRINHO

ANNUNCIOS

FLORENINA. Loção suavemente perfumada, cor de ouro velho. Destroa promptamente as caspas e corrige queda do cabello.

Vidro 8\$000

PIANOS

Novos, allemães, de primeira ordem, pelos preços de dois contos a 2:200\$000, vende em prestações mensaes de 30\$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legal dando ao comprador o direito de, não querendo mais, devolver, pagando só um aluguel mensal de 30\$000 pelo tempo que esteve em seu poder; embolsando-o do excedente não estando o piano estragado; entrega o piano logo satisfeita a primeira prestação e legalizada a obrigação com fiador idoneo á

CASA LUCCHESI

Unica depositaria dos celebres pianos

Steinweg Nachf. —

Braunschweig

Garantidos e confirmados os melhores da actualidade.

RUA ANCHIETA, 5 — Ex-Palacio

SÃO PAULO

Não é club — Não tem agenciadores,

OLANNIA ROXO. C. melhor tonico Vidro 5\$000

PIANO Vende-se ou alug-se um piano em muito bom estado. Para mais informações nesta Typographi.

CASAS Á VENDA

F. Nardy Filho, acha-se incumbido da venda das seguintes casas: Uma casa de dois lances e de equina, optimo ponto para negocio, tendo ja blcão e armazã, situada a rua do Pirahy; um terreno, em esquina, contendo grande area muito bem plantada, situada a mesma rua uma casa, com bastantes commodos, situada á rua de Santa Cruz

CASAS

Vende-se as seguintes:

Um lote de 7 casas unidas á rua do Patrocinio, tendo todas bons quintaes;

Uma casa na mesma rua, em muito bom estado e bem construida, quintal grande.

Deseja-se comprar um pequeno sitio, perto da cidade e, que se preste para a pequena lavoura — Aluga-se a casa n. 70 da rua da Palma, a mesma tem grandes e bons commodos e um optimo quintal.

Informações no escriptorio desta folha com F. Nardy Filho.

ENCANADOR

O abaixo assignado tendo as habilitações necessarias para encanar agua e e possuindo todas as ferramentas proprias, offerece os seus serviços para quem precizar. Aos pobres que não poder pagar fará o serviço gratis

Largo do Patrocinio n. 15

JOÃO BAPTISTA GERMANO

DR. BRAZ BICUDO

Medico operador

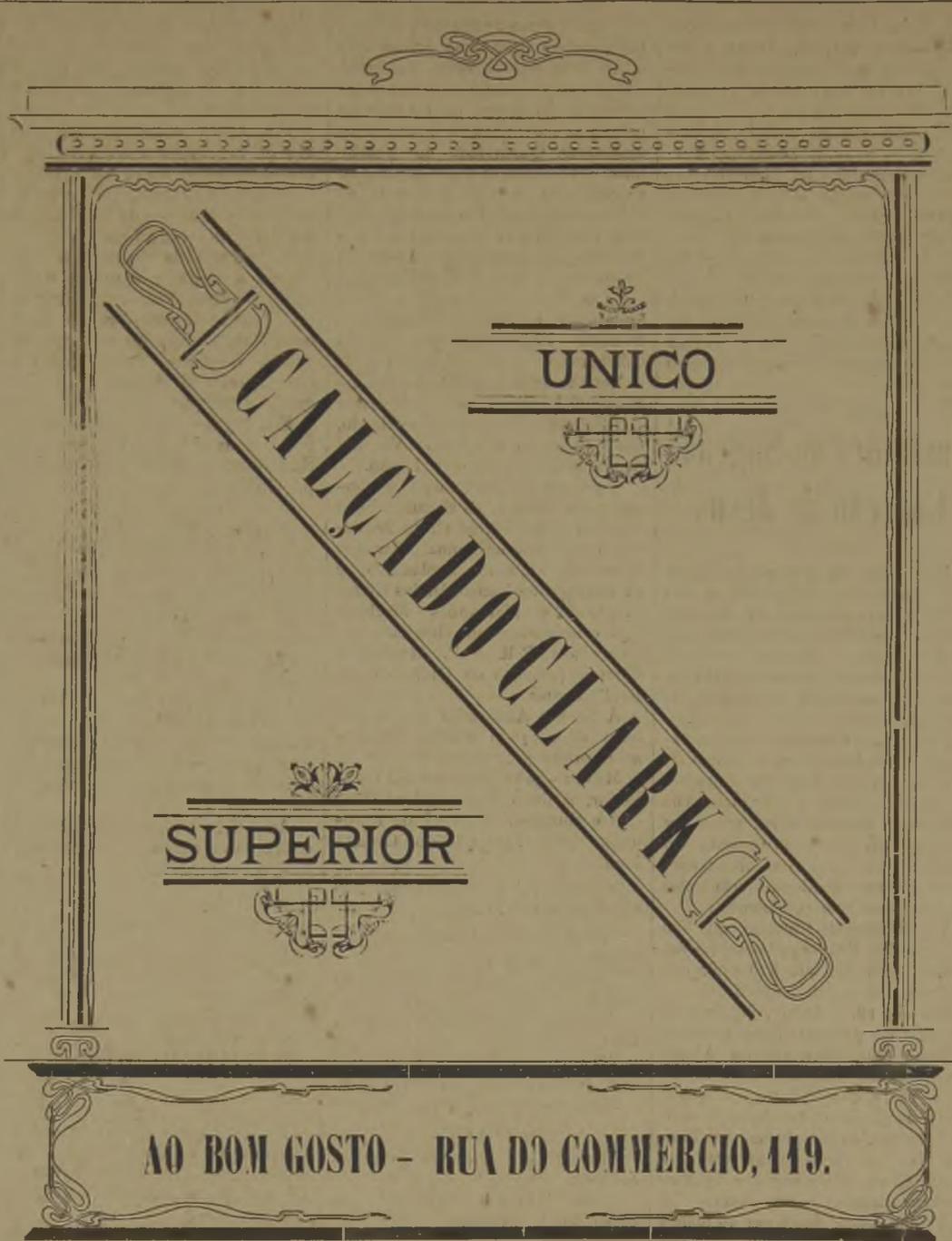
CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

FLORENINA Loção suavemente perfumada, cor de ouro velho. Destroa promptamente as caspas e corrige a queda do cabello.

Vidro 8\$000

CASA A VENDA

VENDE-SE a casa sita a rua do Carmo n. 1. Para tratar a r. do Commercio n. 147.



UNICO

ADVOCADO CLARKES

SUPERIOR

AO BOM GOSTO - RUA DO COMMERCIO, 119.

CASA

Vende-se a casa n. 104 da rua da Palma; a mesma possui um grande quintal, que vai até a rua do Patrocinio, contendo o mesmo grande numero de arvoredos; o preço da mesma não desagradará ao comprador.

Trata-se com o sr. Luiz Antonio de Mesquita ou com o sr. Franklim Bazilio de Vasconcellos.

FORMIOLANNIA ROXO. No emacimento, na tuberculose incipiente nos escarros de sangue, na asthma das molestias graves etc.

TERRENO A VENDA

VENDE-SE os terrenos contiguos á casa n. 199 da rua do Commercio (Villa-Nova).

Possuindo-os todos, o comprador poderá construir nelles umas 5 ou 6 casas, com commodos sufficientes para familia:

Sendo a Villa-Nova como é, o bairro mais populoso de Ytú, é crível que dêse optimo resultado, a montagem, nos referidos terrenos, de um estabelecimento fabril.

Vende-se por preço baratissimo e trata-se na mesma casa.

ADVOGADO

D. MIGNANO PENTEDO

RUA DIREITA 51 A

-YTU-

BULCINA - O melhor creme para pelle. Não contém gordura. Corrige a eritação dos labios, das faces e das mãos produzida pelo frio. Combate espinhas, manchas, cravos etc.
Bisnaga 2\$000

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolley, a qualquer hora do dia ou da noite;

PREÇOS MODICOS

Promptidão em attender a chamados
Optima parelhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parelhas de cavallos excelentes para carro

CHAMADOS RUA DA PALMA N. 81

JOSE BUENO

A BOTA PRETA

DA QUITANDA, 1 - YTU,

premiada sapataria recommenda-se

pela sua especialidade em confeccionar

BOTINAS PROPRIAS PARA O

FOOT-BALL

NÃO TEME CONCURRENCIA NESTE RAMO DE SERVIÇO

Tanto pela qualidade do cabedal como pelo preço

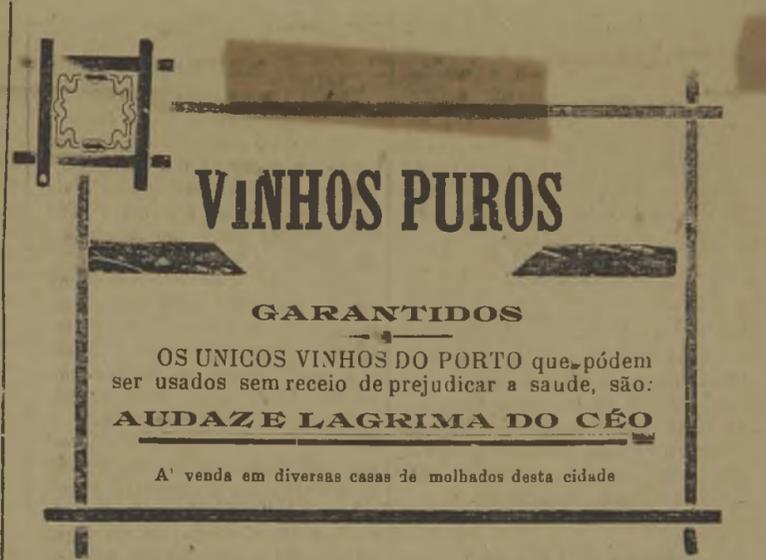
Trabalha-se com perfeição em qualquer
qualidade de calçados

Peço experimentarem a qualidade de calçado acabado em minha casa, que ficarão satisfeitos.

O proprietário
GABRIEL BROGIOLA

TYPOS CORPOS 8 E 9

Vende-se, por preços de occasião, grande quantidade de typos 8 e 9, em bom estado. Informações nesta redacção.



VINHOS PUROS

GARANTIDOS

OS UNICOS VINHOS DO PORTO que podem ser usados sem receio de prejudicar a saude, são:

AUDAZE LAGRIMA DO CÉO

A' venda em diversas casas de molhados desta cidade

AO GUARANY

RUA DO COMMERCIO 149

EM LIQUIDAÇÃO

O proprietario da conhecida loja AO GUARANY, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que resolveu liquidar o seu estabelecimento; pelo que está vendendo o grande sortimento existente no mesmo, taes como sejam: Fazendas, Armario, Roupas feitas, perfumarias, artigos para funeraes etc, tudo pelo custo.

E' uma boa occasião para o publico fazer com pras, pois o proprietario estando resolvido a liquidar definitivamente com o seu estabelecimento vende tudo pelo custo, sem auferir lucros, o que não fazem e não podem fazer outros negociantes que continuam com suas casas.

Não enumera preços visto vender tudo pelo verdadeiro custo; vendas porem só a dinheiro

Uma visita **AO GUARANY** e verificarão do que se annuncia.

VER PARA CRER

149 Rua do Commercio 149

Porcino de Camargo Couto